

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES TIPO 1 E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Liliane Müller Kufner¹, Maria Fernanda de Almeida², Erick Leonhart Bonato³, Maria Isabel Vivian Grolli⁴, Regina Oneda Mello⁵, Marcelina Mezzomo Debiasi⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Liliane Müller Kufner, Lilianemuk@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Diabetes tipo 1 é uma doença crônica e autoimune que exige controle periódico dos níveis glicêmicos, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos psicológicos em crianças e adolescentes afetados. O indivíduo portador de diabetes é responsável por acatar restrições alimentares e uso de suporte para controle glicêmico, que propicia um ambiente para o desenvolvimento de alterações na saúde mental desse público.

Objetivo: Descrever a relação entre Diabetes tipo 1 e transtornos psicológicos em crianças e adolescentes.

Método: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado no primeiro semestre de 2024, a partir da seleção de artigos situados no período de 2003 a 2023, retirados das bases PubMed e Google Acadêmico. Utilizou-se como critério de inclusão a relação entre Diabetes e transtornos psicológicos, sendo selecionados previamente 21 artigos que, após análise, restaram apenas 13 do total.

Resultados: Observou-se que os transtornos psicológicos desenvolvidos agravam os sintomas da Diabetes Tipo 1 em pacientes portadores de ambas as condições, bem como podem manifestar-se em seus cuidadores devido à característica de cuidado diário requerida por esta patologia. De acordo com os autores consultados, os transtornos psicológicos como a depressão, ansiedade e distúrbios relacionados ao estresse estão atrelados a maior parte dos problemas de saúde mental referentes ao Diabetes Tipo 1. O diagnóstico de doenças psicológicas em pacientes diabéticos pode gerar problemas no que tange a semelhança entre os sintomas somáticos das doenças mentais e os sintomas da diabetes. Embora os mecanismos de ação dos transtornos psicológicos presentes em pacientes portadores da doença autoimune sejam pouco estudados, a depressão está intimamente interligada com as vias de sinalização biomolecular que contribuem para a resistência à insulina ou disfunção das ilhotas pancreáticas, proporcionando aumento do índice glicêmico. Nesse sentido, é essencial relacionar o tratamento da doença crônica com o tratamento psicológico para proporcionar uma qualidade de vida melhor aos indivíduos que convivem com ambas as condições.

Conclusão: A Diabetes Tipo 1 interfere no cotidiano do paciente portador e, devido à predisposição ao desenvolvimento de doenças psicológicas, essas podem agravar os sintomas vivenciados pelos indivíduos afetados pela Diabetes, levando à sensação de exclusão social e baixa autoestima. Entretanto, são necessários mais estudos uma vez que também encontrou-se autores que não evidenciaram essa relação.

Palavras-chave: Diabetes; Transtornos Psicológicos; Doenças Crônicas.